

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Informações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco").

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das informações financeiras trimestrais emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Destques

A administração do Conglomerado Financeiro formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e pela Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., liderado pelo Banco, continua enfocando o desenvolvimento e consolidação de seus negócios, tendo acompanhado a

implementação do plano de negócios arquivado no Banco Central em 15 de março de 2006, de acordo com a Resolução CMN nº 3.040, de 28 de novembro de 2002, conforme alterada.

Através da Goldman Sachs do Brasil C.T.V.M. S.A. (Corretora), o Conglomerado Financeiro vem consolidando sua estratégia de oferta de serviços de intermediação, mediante a execução de ordens nos segmentos à vista e de futuros da BM&FBOVESPA, tendo dado prosseguimento à construção da infraestrutura para liquidação de operações de derivativos na BM&FBOVESPA.

Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido

A partir de 1 de julho de 2008, entramos em vigor as novas regras de Basileia II que tratam do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do

Conglomerado Financeiro, de acordo com as diretrizes do Banco Central. O índice de Basileia é monitorado diariamente e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2011, o índice de Basileia do Conglomerado Financeiro era de 31,93%, conforme demonstrado nas notas explicativas.

Gestão de Riscos

Acreditamos que gerenciar o risco de maneira eficaz é essencial para o sucesso do grupo Goldman Sachs. Dessa forma, contamos com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos associados na realização de nossas atividades. Tais processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório e reputacional. Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

O Conglomerado Financeiro é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Goldman Sachs, e, conforme determinado pelas Resoluções 2.804/00, 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09, foram implementadas localmente as políticas e estrutura de gestão de riscos de Liquidez, Operacional, de Mercado e de Crédito, respectivamente.

Ouidoria

Em cumprimento à Resolução 3.849/10, que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouvidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Endereço Eletrônico

Em conformidade com a Circular 3.477/09, as informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis no site: <http://www.goldmansachs.com.br>
São Paulo, 30 de março de 2012

BALANÇO PATRIMONIAL - Em R\$ mil

	2011	2010
ATIVO	2.432.913	1.718.017
Circulante	2.432.913	1.718.017
Dobsonabilidades	30.607	769
Aplicações interfinanceiras de liquidez	30.000	69.700
Aplicações em operações compromissadas	30.000	69.700
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	1.797.291	1.561.645
Livres	852.815	851.828
Vinculados a compromissos de recompra	86.205	73.553
Vinculados a prestação de garantias	797.693	544.360
Instrumentos financeiros derivativos	60.578	91.904
Outros créditos	574.647	85.422
Carteira de câmbio (Nota 8(a))	380.089	-
Rendas a receber	2.793	252
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))	119.577	13
Diversos (Nota 8(c))	72.198	85.157
Outros valores e bens	368	481
Despesas antecipadas	368	481
Realizável a longo prazo	24.126	83.420
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	24.126	83.420
Instrumentos financeiros derivativos	24.126	83.420
Permanente	100.669	90.783
Investimentos (Nota 9)	85.554	74.983
Participação em controlada no país	80.552	69.981
Outros investimentos	5.002	5.002
Imobilizado de uso	9.283	12.180
Outras imobilizações de uso	24.678	22.492
(-) Depreciações acumuladas	(15.395)	(10.312)
Diferido (Nota 10)	5.832	3.620
Gastos de organização e expansão	11.478	7.445
(-) Amortização acumulada	(5.646)	(3.825)
Total Ativo	2.557.708	1.892.220

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2011	2010
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.888.319	1.025.935
Circulante	1.888.319	1.025.935
Depósitos (Nota 11)	120.672	545
Depósitos interfinanceiros	120.672	544
Depósitos a prazo	1	-
Captações no mercado aberto (Nota 12)	86.034	73.050
Carteira própria	86.034	73.050
Obrigações por empréstimos e repasses	967.054	762.861
Empréstimos no exterior (Nota 13)	967.054	762.861
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	107.949	48.672
Instrumentos financeiros derivativos	107.949	48.672
Outras obrigações	606.610	140.807
Carteira de câmbio (Nota 14(a))	374.096	-
Sociais e estatutárias	1	44.139
Fiscais e previdenciárias (Nota 14(b))	16.385	33.506
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))	133.026	28.349
Diversas (Nota 14(c))	83.102	34.813
Exigível a longo prazo	141.142	366.134
Depósitos (Nota 11)	53.630	177.916
Depósitos interfinanceiros	53.630	177.916
Depósitos a prazo	-	108.135
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	87.512	21.402
Instrumentos financeiros derivativos	87.512	21.402
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	166.816	166.816
Empréstimos no exterior	166.816	-
Patrimônio líquido	528.247	500.151
Capital social (Nota 16)	733.596	663.596
Provisões acumuladas	(205.349)	(163.445)
Total Passivo e Patrimônio líquido	2.557.708	1.892.220

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2011		2010	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Demnstração de resultado	186.983	295.135	103.915	103.915
Operações de crédito	1.315	1.315	-	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	169.186	274.250	105.778	105.778
Resultado de operações de câmbio	16.482	19.570	(1.863)	(1.863)
Despesas de intermediação financeira	(145.123)	(211.395)	(76.180)	(76.180)
Operações de captação no mercado aberto	(21.889)	(42.590)	(25.624)	(25.624)
Operações de empréstimos e repasses	(239.059)	(159.099)	25.659	25.659
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	115.825	(9.706)	(76.215)	(76.215)
Resultado bruto de intermediação financeira	41.860	83.740	27.735	27.735
Outras receitas (despesas) operacionais	(46.339)	(127.371)	(113.282)	(113.282)
Receita com prestação de serviços (Nota 18(b))	50.417	88.248	95.559	95.559
Resultado de participação em controlada	3.131	10.571	8.143	8.143
Outras receitas operacionais (Nota 18(c))	11.490	16.644	6.099	6.099
Despesas de pessoal (Nota 18(d))	(60.092)	(155.302)	(164.928)	(164.928)
Outras despesas administrativas (Nota 18(e))	(26.563)	(50.544)	(42.410)	(42.410)
Despesas tributárias	(10.655)	(15.948)	(12.704)	(12.704)
Outras despesas operacionais (Nota 18(c))	(14.067)	(21.040)	(3.041)	(3.041)
Resultado operacional	(4.479)	(43.631)	(85.547)	(85.547)
Resultado não operacional	(6)	(57)	(36)	(36)
Resultado antes da tributação	(4.485)	(43.688)	(85.583)	(85.583)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	5.169	1.784	(7.513)	(7.513)
Provisão para imposto de renda	3.231	1.115	(4.700)	(4.700)
Provisão para contribuição social	1.938	669	(2.813)	(2.813)
Lucro Líquido (Prejuízo) do semestre/exercício	684	(41.904)	(93.096)	(93.096)
Lucro Líquido (Prejuízo) por ação (em reais)	0,00	(0,06)	(0,14)	(0,14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2011		2010	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Atividades operacionais	(4.485)	(43.688)	(85.583)	(85.583)
Prejuízo do semestre/exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(4.485)	(43.688)	(85.583)	(85.583)
Resultado de participação em controlada	3.131	(10.571)	(8.143)	(8.143)
Depreciações e amortizações	3.844	6.904	5.331	5.331
Variações de ativos e obrigações (Aumento/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos)	961.032	(50.965)	(806.684)	(806.684)
(Aumento/Redução em outros créditos valores e bens	(380.695)	(489.225)	155.720	155.720
(Aumento/Redução em outros valores e bens	(202)	113	(116)	(116)
(Aumento/Redução) em depósitos	(77.400)	(4.159)	137.123	137.123
(Aumento/Redução) em captações no mercado aberto	(18.463)	12.984	(132.950)	(132.950)
(Aumento/Redução) em outras obrigações	378.514	482.797	(157.106)	(157.106)
Impostos pagos	(10.522)	(15.210)	(1.754)	(1.754)
Caixa proveniente das atividades operacionais	848.492	(111.020)	(894.162)	(894.162)
Atividades de investimento	(2.085)	(2.186)	(3.491)	(3.491)
(Aumento/Redução em investimento em controlada	-	-	(26.000)	(26.000)
(Aquisição de imobilizado de uso	(2.085)	(2.186)	(3.491)	(3.491)
Gastos de organização e expansão	(1.760)	(4.033)	-	-
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(3.845)	(6.219)	(29.491)	(29.491)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	70.000	70.000	377.000	377.000
(Integralização de capital (Nota 16)	70.000	70.000	377.000	377.000
(Aumento/Redução) em captação de obrigações por empréstimos e repasses	(854.779)	37.377	614.180	614.180
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(784.779)	107.377	991.180	991.180
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	59.868	(9.862)	67.527	67.527
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	739	70.469	2.942	2.942
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	60.607	60.607	70.469	70.469
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	59.868	(9.862)	67.527	67.527

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em R\$ mil

	Reserva de Capital		Reserva de Lucros		Total
	Capital realizado	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva Legal	Prejuízos Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	286.596	113	-	(70.462)	216.247
Aumento de capital (Nota 16)	377.000	-	-	-	377.000
Utilização de reservas	-	(113)	-	113	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(93.096)	(93.096)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	663.596	-	-	(163.445)	500.151
Aumento de capital (Nota 16)	70.000	-	-	-	70.000
Constituição de reservas	-	-	34	(34)	-
Utilização de reservas	-	-	(34)	34	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(41.904)	(41.904)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	733.596	-	(205.349)	528.247	528.247
Saldos em 30 de junho de 2011	663.596	-	(206.033)	457.563	457.563
Aumento de capital (Nota 16)	70.000	-	-	-	70.000
Constituição de reservas	-	-	34	(34)	-
Utilização de reservas	-	-	(34)	34	-
Lucro do semestre	-	-	-	684	684
Saldos em 31 de dezembro de 2011	733.596	-	(205.349)	528.247	528.247

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em R\$ mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo de capital fechado, sob a forma de sociedade por ações, com licença para operar com as carteiras de banco de investimento, carteira de crédito financiamento e investimentos e autorização para operar em câmbio. O Banco é parte integrante do Grupo Goldman Sachs e iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no Exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando no mercado nacional e internacional de forma integrada, sendo os custos dessa estrutura apropriados em cada unidade de negócio correspondente. Em 2008 o Banco se tornou Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listadas.

Em maio de 2008, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sua subsidiária integral a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA para operar como corretora no segmento ações na categoria pleno.

Em dezembro de 2009, o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (Private Wealth Management) e, em setembro de 2010, a Corretora passou a executar ordens no mercado de futuros da BM&FBOVESPA.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº. 6.404/76 e alterações contábeis introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, conforme aplicável, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
 - CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
 - CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
 - CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
 - CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do encerramento do exercício.

(c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular 3.068/01 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em R\$ mil

	31/12/2011		31/12/2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	101.957	(11.869)	13	(27.866)
Devedores (credores) - Conta liquidações pendentes	17.620	(120.460)	-	-
TOTAL	119.577	(132.329)	13	(27.866)

(c) Diversos
Em 31 de dezembro de 2011, o saldo era composto substancialmente por impostos e contribuições a compensar, no valor de R\$ 22.737 (2010 - R\$ 29.299), imposto de renda a recuperar, no valor de R\$ 3.231 (2010 - R\$ 1.801), pagamentos a ressarcir, no valor de R\$ 5.062 (2010 - R\$ 4.294), valores a receber de sociedades ligadas (Nota 17 (a)), no valor de R\$ 37.840 (2010 - R\$ 43.986), e devedores diversos - pois, no valor de R\$ 2.841 (2010 - R\$ 3.416).

9. INVESTIMENTOS
(a) Participação em controlada
O Banco possui investimento em sua controlada integral, Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme abaixo:
Capital social: R\$ 76.000 (2010 - R\$ 76.000)
Quantidade de ações detidas: 76.000.000 (2010 - 76.000.000)
Participação: 100% (2010 - 100%)
Lucro do exercício: R\$ 10.571 (2010 - R\$ 8.143)
Patrimônio líquido: R\$ 80.552 (2010 - R\$ 69.981)

(b) Outros investimentos
Composto por ações da BM&FBOVESPA registradas pelo valor de custo no montante de R\$ 4.962 (2010 - R\$ 4.962) e ações da Cetip S.A. Balcão Organizacional de Ativos Derivativos (CETIP) no valor de R\$ 40 (2010 - R\$ 40). Durante o exercício não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para desvalorização dos investimentos registrados ao valor de custo.

10. DIFERIDO - CONSTITUIÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE E GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO
Representado, substancialmente, pelos seguintes saldos:
(a) R\$ 2.610 - gastos organizacionais iniciais da atividade do Banco, registrados pelo custo, e amortizados desde novembro de 2006, pelo método linear (2010 - R\$ 3.255).
(b) R\$ 3.222 - gastos de reestruturação em imóveis de terceiros que contribuíram, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pela entidade, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução 3.617/08 (2010 - R\$ 365).

11. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS
Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 53.630 (2010 - R\$ 70.325), com vencimento até 15 de julho de 2020.

(b) Depósitos a prazo
Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 120.672 (2010 - R\$ 108.136).

12. CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO - OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS
Representado por captações no mercado aberto no montante de R\$ 86.034 (2010 - R\$ 73.050), lastreadas em LTNs, que foram liquidadas em 02 de janeiro de 2012.

O valor acima mencionado corresponde em sua totalidade a uma transação na qual a contraparte é uma instituição ligada (Nota 17(a)).

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
Representados por empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group, Inc. sediada em Nova Iorque, em dólar e euro.

	2011			Total
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos		
Moeda dólar	307.959	659.095(a)	967.054	
Total em reais equivalentes	307.959	659.095	967.054	

	2010			Total
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos		
Moeda dólar	645.242	166.816	812.058	
Moeda euro	117.619	-	117.619	
Total em reais equivalentes	762.861	166.816	929.677	

Representados por contratos em moeda estrangeira (dólar e euro), captados junto à Goldman Sachs Group, cujas taxas variam, substancialmente, de USD LIBOR + spread de 2,05% a 2,17%.

(a) O valor de R\$ 659.095 refere-se a dois contratos em moeda estrangeira (dólar) nos montantes de US\$ 100.000 e US\$ 250.000, celebrados nas datas de 10 de dezembro de 2010 e 12 de janeiro de 2011, respectivamente. Conforme disposto nos mencionados contratos, a mutuante poderá requerer, a seu critério, a antecipação do pagamento dos empréstimos devendo, para tanto, notificar sua intenção ao Banco com pelo menos noventa e quatro dias de antecedência, razão pela qual este valor foi classificado contabilmente no passivo circulante.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Carteira de câmbio
Representada por operações de câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 173.515 (2010 - R\$ 0) e obrigações por compras de câmbio a liquidar de R\$ 200.581 (2010 - R\$ 0).

(b) Fiscais e previdenciárias
Representadas por impostos e contribuições sobre o lucro a pagar no valor de R\$ 2.082 (2010 - R\$ 2.082), impostos e contribuições a recolher no valor de R\$ 7.215 (2010 - R\$ 6.425) e provisão para imposto de renda diferido no valor de R\$ 7.088 (2010 - R\$ 8.297).

(c) Diversos
Refere-se substancialmente a valores a pagar as sociedades ligadas (Nota 17 (a)) no montante de R\$ 46.160 (2010 - R\$ 28.174), gratificações a pagar no valor de R\$ 25.637 (2010 - R\$ 44.139) e impostos sobre gratificações a pagar no valor de R\$ 8.803 (2010 - R\$ 16.702).

15. IMPOSTO DE RENDA (IR), CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CS) E CRÉDITO TRIBUTÁRIO
(a) Os impostos e contribuições a recolher no exercício são demonstrados como segue:

	2011		2010	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do IR e da CS	(43.688)	(43.688)	(85.583)	(85.583)

IR e CS à alíquota vigente

	2011	2010
Diferenças temporárias sem registro de crédito tributário	823	494
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido	(756)	(453)
Diferenças permanentes	(361)	(216)
Constituição(compensação) de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(10.629)	-
Constituição(compensação) de base negativa de contr. social - não registrado contabilmente	-	(6.377)
Imposto de renda e contribuição social	-	-

(b) Os impostos e contribuições diferidos são demonstrados como segue:

	2011		2010	
	IR	CS	IR	CS
Ajuste de derivativos e títulos a valor de mercado	(10.568)	(10.568)	(46.237)	(46.237)
Ajustes a valor de mercado de acordo com a Lei 11.196	(7.153)	(7.153)	25.494	25.494
Base de cálculo dos impostos diferidos	(17.721)	(17.721)	(20.743)	(20.743)
Passivo diferido - 31 de dezembro de 2011 e 2010	(4.430)	(2.658)	(5.186)	(3.111)
Passivo diferido - 31 de dezembro de 2010 e 2009	(5.186)	(3.111)	515	309

Varição no exercício - (reversão)/constituição

	2011		2010	
	IR	CS	IR	CS
(reversão)/constituição	756	453	(5.701)	(3.420)

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco apresentava prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação, com lucros tributáveis futuros.

A utilização de tais saldos é limitada anualmente a 30% da base tributável, cujos benefícios serão reconhecidos quando da sua efetiva utilização.

Os créditos tributários relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que totalizavam R\$ 86.195 (2010 - R\$ 70.505) em 31 de dezembro de 2011, não foram registrados contabilmente.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital
O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 31 de dezembro de 2011, por 733.596.500 (2010 - 663.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Em 30 de agosto de 2010, o capital social do Banco passou de R\$ 286.596 para R\$ 366.596, representando um aumento de capital efetivo em dinheiro equivalente a R\$ 80.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação. O Banco Central autorizou este aumento em 08 de setembro de 2010.

Em 12 de novembro de 2010, o capital social do Banco passou de R\$ 366.596 para R\$ 663.596, representando um aumento de capital efetivo em dinheiro equivalente a R\$ 297.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação. O Banco Central autorizou este aumento em 22 de novembro de 2010.

Em 20 de outubro de 2011 o capital social do Banco passou de R\$ 663.596 para R\$ 733.596, representando um aumento de capital efetivo em dinheiro equivalente a R\$ 70.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação. O Banco Central autorizou este aumento em 26 de outubro de 2011.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Empresas controladora, controladas e outras partes relacionadas

As transações do Banco com empresa controladora, controlada e outras partes relacionadas estão representadas por:

	2011		2010	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Investimento em Controlada				
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	80.552	10.571	69.981	7.098
Instrumentos financeiros derivativos				
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	701	(181.829)	16.074	12.860
Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado	31.006	27.933	190	(490)
Outros créditos - Diversos				
Goldman Sachs & Co.	33.553	11.307	36.862	15.759
Goldman Sachs International	576	326	249	94
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (a)	453	2.567	1.999	1.328
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	1.547	6.837	3.945	3.100
The Goldman Sachs Group, Inc.	1.199	529	669	602
Outros	512	250	262	66
Depósito a prazo				
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	(120.672)	(13.798)	(108.136)	(8.135)
Captações no mercado aberto - Obrigações por operações compromissadas				
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(86.034)	(9.117)	(73.050)	(3.982)
Instrumentos financeiros derivativos				
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	-	-	(22.265)	(28.722)
Outras obrigações - Diversas				
Goldman Sachs & Co.	(41.252)	(19.597)	(21.656)	(12.560)
Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(1.319)	(1.866)	-	-
Goldman Sachs International	(2.401)	(1.243)	(1.158)	(782)
Goldman Sachs Representações Ltda.	-	-	(5.169)	(2.792)
Outros	(1.188)	(8.554)	(191)	(79)
Empréstimos no exterior				
Goldman Sachs Group, Inc.	(967.054)	(23.127)	(929.677)	(8.233)
Capital Social	(733.596)	-	(663.596)	-
The Goldman Sachs Group, Inc.	(732.863)	-	(662.933)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C.	(733)	-	(663)	-

(a) Valores liquidados em Janeiro/2012.

(b) Remuneração de pessoas-chave da Administração
Foram considerados pessoas-chave da Administração os membros do Comitê Operacional, incluindo os diretores estatutários e pessoas-chave de negócio que não fazem parte desse comitê.

	2011	2010
Salários	11.410	10.019
Outros benefícios	11.876	18.598
Encargos	7.786	9.787

As pessoas-chave do Goldman Conglomerado Financeiro participam do Programa Global de Remuneração de Longo Prazo através de recebimento de Unidades de Ações Restritas (RSUs), cuja entrega em data futura está sujeita a restrições. O valor atribuído ao ano de 2011 foi de R\$ 8.816 (2010 - R\$ 10.368).

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Passivos contingentes e obrigações legais
Não existem processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista, na data base 31 de dezembro de 2011 e de 2010, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável ou possível.

(b) Receitas de prestação de serviços
Receitas de prestação de serviços referem-se a rendas de assessoria e consultoria no valor de R\$ 88.248 (2010 - R\$ 95.559).

(c) Outras receitas e outras despesas operacionais
Outras receitas e despesas operacionais referem-se substancialmente a variação cambial e resultados de reembolso de despesas entre partes relacionadas nos montantes de R\$ 92.710 (2010 - R\$ 266), R\$ 12.567 (2010 - R\$ 1.995) e R\$ 5.609 (2010 - R\$ 0), respectivamente, no exercício.

(d) Despesas de pessoal
Compostas no exercício substancialmente por despesas com benefícios no valor de R\$ 12.664 (2010 - R\$ 10.491), despesas de proventos no valor de R\$ 73.450 (2010 - R\$ 113.860) e encargos sociais no valor de R\$ 66.436 (2010 - R\$ 39.554).

(e) Outras despesas administrativas
São compostas, no exercício, principalmente por:

- despesa de serviço técnico especializado no valor de R\$ 7.300 (2010 - R\$ 6.928);
- despesa de viagens no valor de R\$ 7.538 (2010 - R\$ 7.226);
- serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 5.570 (2010 - R\$ 4.896);
- alugueis no valor de R\$ 4.151 (2010 - R\$ 2.946);
- despesas de comunicação no valor de R\$ 4.055 (2010 - R\$ 3.645);
- despesas de processamento de dados no valor de R\$ 2.574 (2010 - R\$ 2.356);
- amortização e depreciação no valor de R\$ 6.905 (2010 - R\$ 5.330).

(f) Despesas tributárias

São compostas, no exercício, por ISS no valor de R\$ 4.783 (2010 - R\$ 4.764), COFINS no valor de R\$ 9.604 (2010 - R\$ 6.740) e PIS no valor de R\$ 1.561 (2010 - R\$ 1.713).

(g) Limite de Basileia - patrimônio de referência exigido
A partir de 1 de julho de 2008 entraram em vigor as novas regras de Basileia II que trata do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Banco apura seus limites operacionais do Acordo de Basileia II de forma consolidada de acordo com as diretrizes do BACEN. Em 31 de dezembro de 2011, o índice de Basileia do Banco era de 31,93% conforme demonstrado abaixo.

	2011	2010
Cálculo do índice de Basileia		
(a) PEPR - parcela das exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco	61.896	66.315
(b) PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	57.055	-
(c) PJUR - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros classificadas na carteira de negociação	38.707	38.093
(d) PCOM - parcela referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities)	-	2.711
(e) PACS - parcela referente às exposições sujeitas à variação do preço de ações	-	7
(f) POPR - parcela referente ao risco operacional	23.232	17.802
(g) Patrimônio de referência exigido (a+b+c+d+e+f)	180.890	124.928
(h) Patrimônio de referência consolidado (PR) (1)	525.098	500.151
Margem (h-g)	344.208	375.223
Índice de Basileia = PR*111%(g)	31,93%	44,04%

(1) Conforme legislação em vigor, o ativo permanente diferido é um redutor na apuração do PR (Resolução 3.444/07 do BACEN).

DIRETORIA

CONTADOR

Valentino Carloti
Diretor Presidente

Adriano C. Piccinin
André Laport Ribeiro

Daniel Wainstein
Fernando P. Vallada

Gersoni A. F. M. Munhoz
Peter G. Kelman

Ricardo D. Stabile
Roberto A. Belchior da Silva

Silvia R. C. Valente

Claudio Chapouto Lopes
1RJ053806/O-1 'S' SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2012



pwc
PriceWaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 15P/171564-O-1

Ouviodoria Goldman Sachs Brasil: 0800 727 5764 e/ou ouvidoriagoldmansachs@gs.com. Horário de funcionamento: segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados), das 9hs às 18hs.